

PROBLEMAS AMBIENTAIS NAS PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO

ENVIRONMENTAL PROBLEMS IN THE PERSPECTIVE OF ELEMENTARY AND HIGH SCHOOL STUDENTS IN SÃO JOSÉ DO CALÇADO

Eline Monique Calheiros da Silva de Souza

Graduanda de ciências biológicas pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, Campos dos Goytacazes-RJ, E-mail: nique-souza@hotmail.com

Kelly Pinheiro dos Santos

Doutoranda em Ciências Ambientais e Conservação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-RJ, E-mail: kellypinheiros@yahoo.com.br

Resumo

Na era do antropoceno, as questões ambientais estão sendo cada vez mais debatidas, uma vez que o processo de degradação ambiental, decorrentes de algumas atividades compromete não só as questões ambientais, mas, todo um contexto socioambiental. Sendo assim, criar espaços para discussão dessas questões torna-se cada vez mais relevante e a educação ambiental pode ser uma ferramenta fundamental, para essas arenas de debates. Nesta perspectiva, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a perspectiva dos alunos do ensino fundamental e médio com relação aos problemas ambientais, tendo como pano de fundo a educação ambiental. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa e quantitativa, através da aplicação de um questionário para alunos do ensino fundamental II e no ensino médio da Escola Estadual Ensino Médio e Ensino Fundamental “Mercês Garcia” na cidade de São José do Calçado no mês de fevereiro de 2019, que recebe alunos da zona urbana e rural. Como resultados, pode-se perceber que os alunos reconhecem os problemas ambientais, de forma geral as turmas avaliadas possuem uma boa percepção ambiental, mostrando percentuais variados na percepção ambiental dos alunos de acordo com a realidade, o entorno em que vivem.

Palavras-chave: Meio ambiente, ensino, educação ambiental

Abstract

In the anthropocene era, environmental issues are being increasingly debated, since the process of environmental degradation, resulting from some activities, compromises not only environmental issues, but a whole socio-environmental context. Therefore, creating spaces for discussing these issues becomes increasingly relevant and environmental education can be a fundamental tool for these arenas of debates. In this perspective, the present work had as objective to evaluate the perspective of the students of the elementary and high school with respect to the environmental problems, having as background the environmental education. For that, a qualitative and quantitative research was developed, through the application of a questionnaire for students of elementary school II and in the high school of the State School High School and Elementary School “Mercês Garcia” in the city of São José do Calçado in the month of February 2019, which receives students from urban and rural areas. As a result, students recognize environmental problems, in general the evaluated classes have a good environmental perception, showing varying percentages in the environmental perception of students according to reality, the environment in which they live.

Keywords: Environmental education, teaching, environment

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Na era do antropoceno, as questões ambientais estão sendo cada vez mais debatidas, uma vez que o processo de degradação ambiental, decorrentes de algumas atividades, compromete não só o ambiente natural, mas, todo um contexto socioambiental (Veiga, 2017). Sendo assim, criar espaços para discussão dessas questões torna-se cada vez mais relevante, e a educação Ambiental pode ser uma ferramenta significativa para ampliar os debates a fim de facilitar a compreensão da conservação e proteção dos recursos naturais. Além disso, de acordo com Dias (2003), possibilita os meios de percepção e o entendimento dos vários fatores que se relacionam no tempo e no espaço para moldar o meio ambiente e definir as motivações e valores que guiam os tipos de comportamentos, de melhoria e preservação desse meio.

Nessa perspectiva, a Educação Ambiental procura sensibilizar a sociedade por aspectos capazes de conscientizar acerca da série de problemas existentes, buscando mudar a percepção ambiental das pessoas. Desta forma, a Política Nacional de Educação Ambiental, propõe a educação ambiental como processo educativo, através da Lei 9.795/99, em que deve ser incluída em todos os componentes curriculares dos níveis de Ensino

Básico. No entanto, é necessário a utilização de ferramentas apropriadas, para que cada grupo alcance o nível esperado de percepção, a fim de que ocorra o sucesso dos programas estabelecidos (JACOBI, 2004).

Logo, a escola contribui na formação de cidadãos críticos e criativos, conscientes de suas responsabilidades, sendo o local ideal para alcançar os objetivos de repensar sobre suas atitudes de preservação e melhoria do meio ambiente, mostrando aos alunos os problemas da utilização dos recursos humanos sem controle e entendendo que todos devemos estar comprometidos na prática de sensibilização e conscientização do mesmo (Santos e Copetti, 2015). Portanto, a E. A. introduzida no processo educacional tornou-se uma proposta para desenvolver novos pensamentos e comportamentos por meio do desenvolvimento da consciência ambiental, isto é, através da "sensibilização", que será alcançada uma mudança na mentalidade e nas atitudes do relacionamento do indivíduo com o meio ambiente (RÊGO, 2018). Ademais, através da prática da educação ambiental, algumas questões ambientais podem ser debatidas e assim, contribuir para formação de alunos críticos.

Nessa perspectiva, essa pesquisa foi desenvolvida com objetivo de avaliar a perspectiva dos alunos do ensino fundamental e médio com relação aos problemas ambientais, tendo como pano de fundo a educação ambiental. Além disso, procurou-se identificar em que disciplinas a temática ambiental está sendo discutida.

DESENVOLVIMENTO

Na necessidade da preservação ambiental, a E. A. aparece como um meio de alcançar a conscientização da população para que possam discutir sobre os temas ambientais, dando a real importância a esses discursos e desenvolvendo a criticidade dos alunos. Portanto o ambiente escolar se destaca por ter a capacidade, não só de educar mas de contribuir na formação de cidadãos conscientes e que participem dos desafios relacionados com as questões ambientais (BOFF, 2012; REIGOTA, 2009).

No ambiente escolar, a Educação ambiental pode levar a mudanças na postura individual, que reflete para a mudança social e a melhoria da qualidade de vida, isso, quando a compreende como uma prática social e política, na qual ocorre a interferência das pessoas na realidade de modo a transformá-las. (GUIMARÃES, 2004). Por este

ângulo, as atividades relacionadas ao meio ambiente, realizadas no ambiente da escola, são muito importantes, pois, proporcionam a construção de uma responsabilidade coletiva, com percepções reais e presentes no dia a dia dos alunos, os preparando principalmente para práticas mais eficazes, promovendo pensamentos críticos e integrados ao ambiente. (BARRETO, 2016).

Desta forma, a mesma ultrapassa a relação de aluno e o professor, pois alcança um resultado melhor para todos da sociedade, quando realizada numa escala local ao global, podendo gerar uma sociedade sustentável, democrática, participativa e socialmente justa para as gerações presentes e futuras. Para a educação ser compreendida é necessárias mudanças no ambiente de aprendizado, Guimarães (2004, p.151) pontua:

O ambiente educativo construído no cotidiano escolar pode se colocar como um nó em movimento estruturador de uma rede que se constituía, potencialmente, em um espaço comunicacional de participação e a aprendizagem, de debate, reflexão, difusão de informações, em um movimento organizado de relações que gere pressão na ordem conservadora.

Logo, há a necessidade de mostrar aos alunos a importância e proporcionar a eles uma compreensão das questões ambientais onde nesse contexto eles se tornem agentes ativos, capazes de transformar as questões apresentadas na realidade que vivem e observam (OLIVEIRA E SANTOS, 2018). Dessa forma, uma das funções da E. A. é alavancar o trabalho no ambiente escolar com a formação de valores e atitudes, no ensino e aprendizado de habilidades e processos em relação ao tema Meio Ambiente (BRASIL,1997).

Nesse viés, a E.A deve ser realizada de forma sistemática e horizontal em todos os níveis de ensino, para garantir que as disciplinas ambientais apareçam em abordagens interdisciplinares em várias disciplinas (BRASIL, 1997). Desse modo, a transversalidade integra o ensino de métodos com as disciplinas, sugerindo uma didática capaz de tratar o conhecimento escolar de maneira que envolve a possibilidade de estabelecer uma relação entre o aprendizado teórico na prática educacional e um conhecimento sistemático relacionado à realidade e as questões da vida real (BRASIL,1998).De modo que, ocorra uma participação mais ativa dos cidadãos, deve-se buscar as mudanças dos conceitos, a clareza de valores e a inclusão de procedimentos, associados à realidade cotidiana da sociedade (Brasil, 1997).

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida com base em uma pesquisa qualitativa e quantitativa, através da aplicação de um questionário para alunos do ensino fundamental II e no ensino médio da Escola Estadual Ensino Médio e Ensino Fundamental “Mercês Garcia” na cidade de São José do Calçado no mês de Fevereiro de 2019, que recebe alunos da zona urbana e rural.

A coleta de dados foi realizada por questionário com 7 questões de múltipla escolha sobre o meio ambiente e educação, aplicado pelos professores de Biologia, Ciências, História e Geografia, pois não foi permitido entrar na sala de aula, por isso não houve nenhuma introdução do assunto antes da aplicação. Onde, avaliou-se 9 turmas (quadro 1), do 7º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, a faixa etária dos alunos de 13 a 18 anos. As turmas de 6º ano não foram avaliadas pois este ano não houve turmas na escola, somente na escola do município.

Desta forma, observou-se as diferenças de conhecimento entre os alunos dos anos avaliados (7º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio), através das respostas, que foram agrupadas em forma de avaliar qual obteve maior porcentagem de escolha

Quadro 1 – Turmas onde foram aplicados os questionários.

	Turmas	Quantidade
E.E.E.M.E.F. “Mêrces Garcia	7º ano 1 e 2 do Ensino Fundamental	64 alunos
	8º ano 1 e 2 do Ensino Fundamental	62 alunos
	9º ano 1 e 2 do Ensino Fundamental	63 alunos
	1º ano do Ensino Médio	30 alunos
	2º ano do Ensino Médio	31 alunos
	3º ano do Ensino Médio	32 alunos

Fonte: Autoria própria, 2019

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Responderam ao questionário um total de 282 alunos, sendo, 64 alunos das duas turmas de 7^o ano, 62 alunos de duas turmas de 8^o ano, 63 alunos das duas turmas de 9^o ano, 30 alunos da turma de 1^o ano, 31 alunos da turma de 2^o ano e 32 alunos da turma de 3^o ano. Os resultados obtidos nesta pesquisa são apresentados nos gráficos a seguir. Ao serem questionados se existe problema ambiental na escola (gráfico 1).

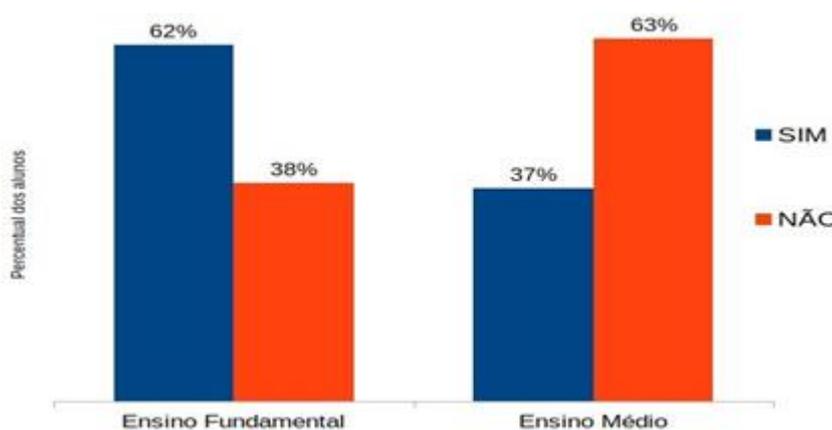


Gráfico 1: Respostas dos alunos se consideram haver problemas ambientais em sua escola.
Fonte: autores, 2021

Ao analisarmos o gráfico, percebermos que 63% dos alunos do ensino médio não consideram que exista problemas ambientais, diferente do ensino fundamental, onde 62% consideram que há problemas. Ao mencionar meio ambiente, pensamos nos problemas que o mundo enfrenta associado as questões ambientais como: desmatamento, espécies em extinção e entre outros (HERMAN,1992). Para Rocha (2019) a percepção dos jovens está mais atraído pelo mundo tecnológico, e se distanciando do ambiente a sua volta, fazendo com que deixe de fazer ações simples para conservação do local que vive. Entretanto, quando perguntados quais são os problemas (gráfico 2), com opções de poluição visual, sonora e lixo, a maioria marcou que existe esses problemas na escola, até mesmo aqueles que optaram na questão anterior onde dizia não haver problemas.

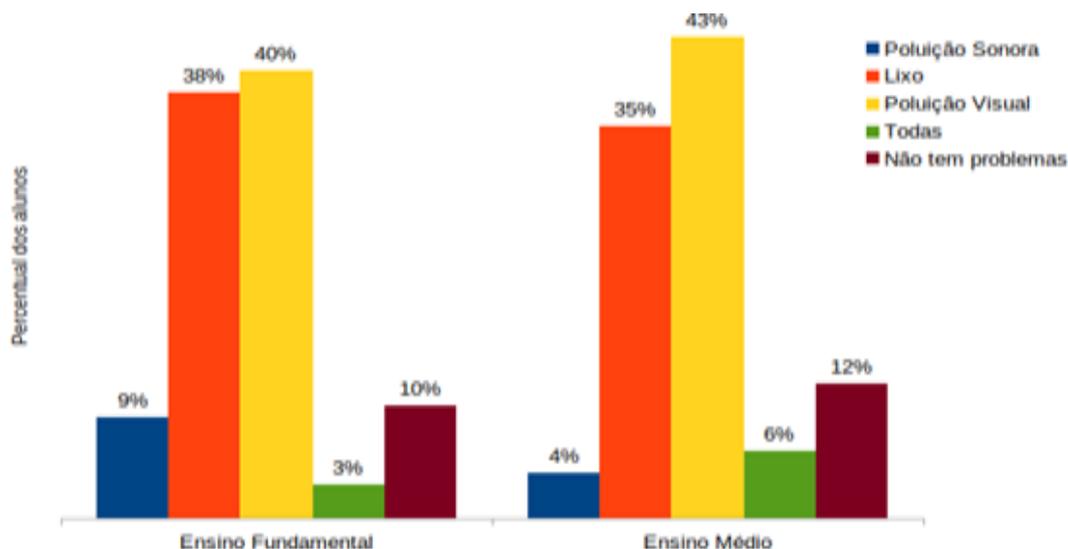


Gráfico 2: Respostas dos alunos quais são os problemas ambientais que existem em sua escola. Fonte: Autores, 2021

Nesta questão pode-se constatar que 40% dos alunos do ensino fundamental e 43% dos alunos do ensino médio acreditam que o problema ambiental na escola seja a poluição visual, sendo o maior índice nos dois segmentos, logo após o lixo. Diante desses resultados, podemos ter noção da importância que todos, como sujeito da história, participem ativamente, em relação com meio em que vivem, dos seus deveres e responsabilidades, e seja membro participante diretamente de ações que ultrapassam a sustentabilidade (GUIMARÃES, 2004; LOUREIRO, 2006). No gráfico 3, procurou-se saber quais disciplinas que abordam a questão ambiental, e foram dadas opções de resposta: Geografia, Ciências, Nenhuma, Todas ou outras disciplinas.

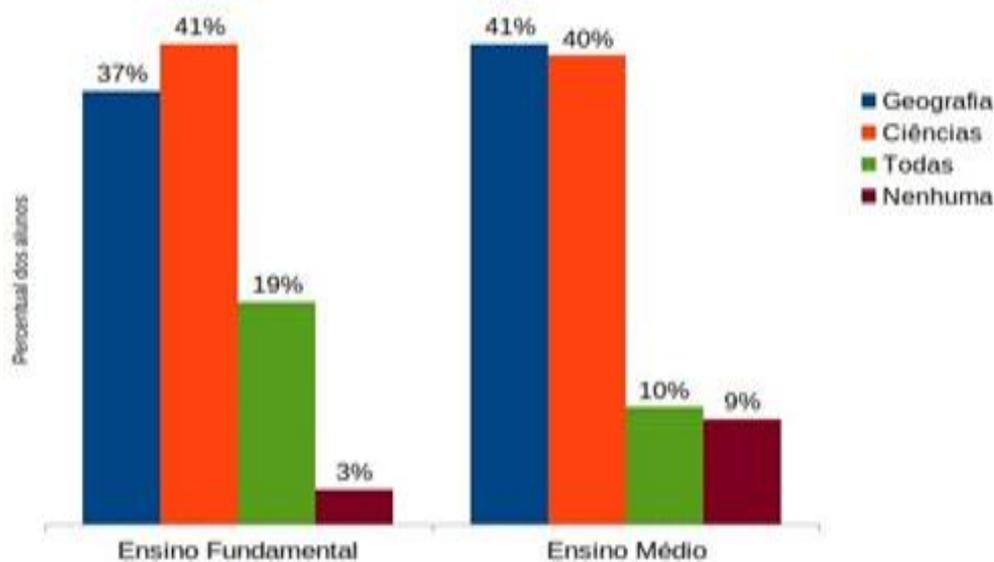


Gráfico 3: Respostas dos alunos em quais disciplina abordam a questão ambiental em sua escola. Fonte: Autores, 2021

Observamos que houve uma porcentagem alta dos alunos que marcaram Geografia e Ciências como as disciplinas que abordam as questões ambientais na escola, isso pode ter ocorrido devido a relação do conteúdo dessas disciplinas, que facilita a abordagem dos temas ambientais na sala de aula. Os resultados foram semelhantes aos encontrados por MORAIS (2018), onde a maioria dos alunos do ensino fundamental também acreditam que Geografia e Ciências são as disciplinas que somente tratam questões ambientais.

Segundo Barcelos (2009), a ligação dessas disciplinas com E.A. ocorre porque os professores relacionam as discussões históricas com questões ambientais, mas é considerado um engano pelo autor pois não é somente os professores das disciplinas com relação a recursos naturais que deve discutir sobre E. A.

No entanto, o estudo mostra que ocorre uma abordagem interdisciplinar, pois há alunos que opinaram em todas as disciplinas, assumindo que abordam o tema em questão. De acordo com Melazo (2005), aspectos como: socioambientais, a idade, escolaridade, e experiências influenciam na percepção ambiental dos indivíduos. Sendo assim, algum aspecto pode ter influenciado na percepção Ambiental, na relação entre as disciplinas. No gráfico 4, perguntou-se aos alunos se sabiam o que é desenvolvimento sustentável, e deveriam responder sim ou não, e se caso fosse afirmativo descrevessem.

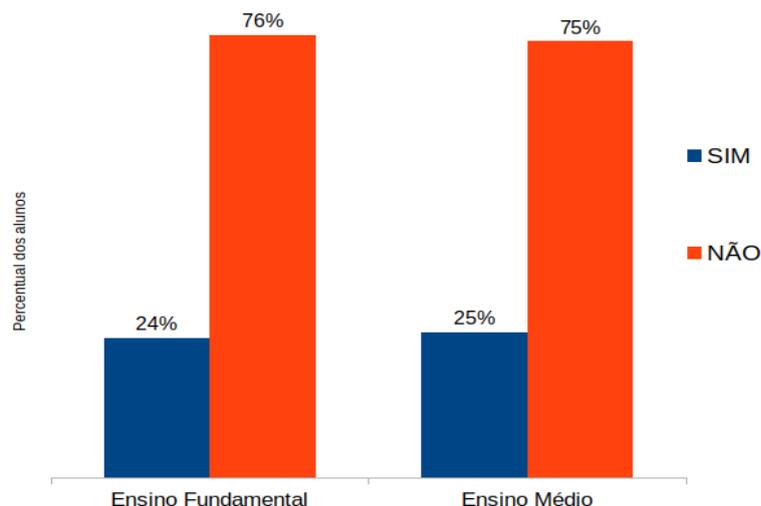


Gráfico 4 : Respostas dos alunos se sabem o que é desenvolvimento sustentável.

Fontes: Autores, 2021

Percebe-se que mais de 70% dos alunos não sabiam sobre o assunto e os que afirmaram saber não souberam definir desenvolvimento sustentável. Os poucos alunos que escreveram possuem um certo conhecimento sobre o tema, relacionando a conservação da natureza, desenvolvimento para ajudar o meio ambiente mas ainda é um conhecimento vago sobre o conceito de desenvolvimento sustentável.

A necessidade de conservar e proteger o meio ambiente, é de consenso global. Portanto, o único caminho é a conscientização dos indivíduos, e para aumentar essa conscientização nas gerações presentes e passando para as futuras, a E. A. é fundamental no interior e exterior da escola, incluindo atividades em sala de aula, em que os alunos possam repassar condutas ambientalmente sustentáveis (CUBA, 2010).

Para Gadotti (2012), os conceitos de desenvolvimento sustentável e sustentabilidade estão ligados quando se diz respeito a questões ambientais, onde se trata de um processo de transformação no qual o uso de recursos, o foco dos investimentos, a direção para o desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional se harmonizam e fortalecem o potencial para atender às necessidades e aspirações humanas agora e no futuro. Desta forma, trabalhar o desenvolvimento sustentável é um elemento educacional essencial, para o despertar da proteção do meio ambiente (Benfica, 2008).

Nesse contexto, podemos afirmar que, existe uma necessidade de desenvolver projetos e metodologias para trabalhar a questão ambiental como um todo, ajudando na

formação da consciência e conseqüentemente em atitudes transformadoras. Segundo Gonçalves (1999), a Educação Ambiental, pode ser um instrumento relevante pois, promove a saída do aluno do lugar de observador, o colocando como participante na realidade do tema, possibilitando desta forma, o desenvolvimento do pensamento crítico, consciente e reflexivo. No gráfico 5, perguntou-se aos alunos se já questionaram suas atitudes ou atividades que destroem o meio ambiente.

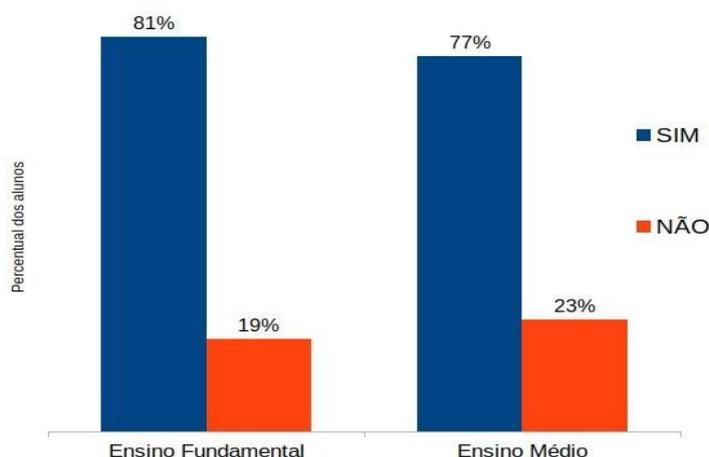


Gráfico 5: Respostas dos alunos se já se questionaram se suas atividades destroem o meio ambiente. Fontes: Autores, 2021

Observando os dados, constatou-se que 81% dos alunos do fundamental e 77% do médio, questionaram suas atitudes, mostrando que existe uma consciência acerca do que ocorre ao seu redor, no meio em que vive e a visão das questões ambientais e sociais que estão inseridas no seu dia a dia. Oliveira (2018) enfatiza a importância de fazer com que os alunos percebam que são capazes de mudar o meio ambiente através do seu comportamento, podendo levar a problemas ambientais como poluição, desmatamento e outros, ou fornece medidas de prevenção e proteção ao meio em que vivem, havendo a necessidade de orientação. Portanto a E. A. é uma maneira de aproximar o indivíduo da natureza, para que ele perceba a necessidade de adotar uma atitude moral e séria em relação às questões ambientais.

No gráfico 6, os alunos responderam porque se acredita que as agressões ao meio

ambiente são tão graves, e foram dadas quatro opções para marcarem: ameaçam a saúde da população; podem pôr em risco o conjunto da natureza pela contaminação da água, ar e solo; pioram a qualidade de vida; porque coloca em risco o futuro do planeta e nossa sobrevivência.

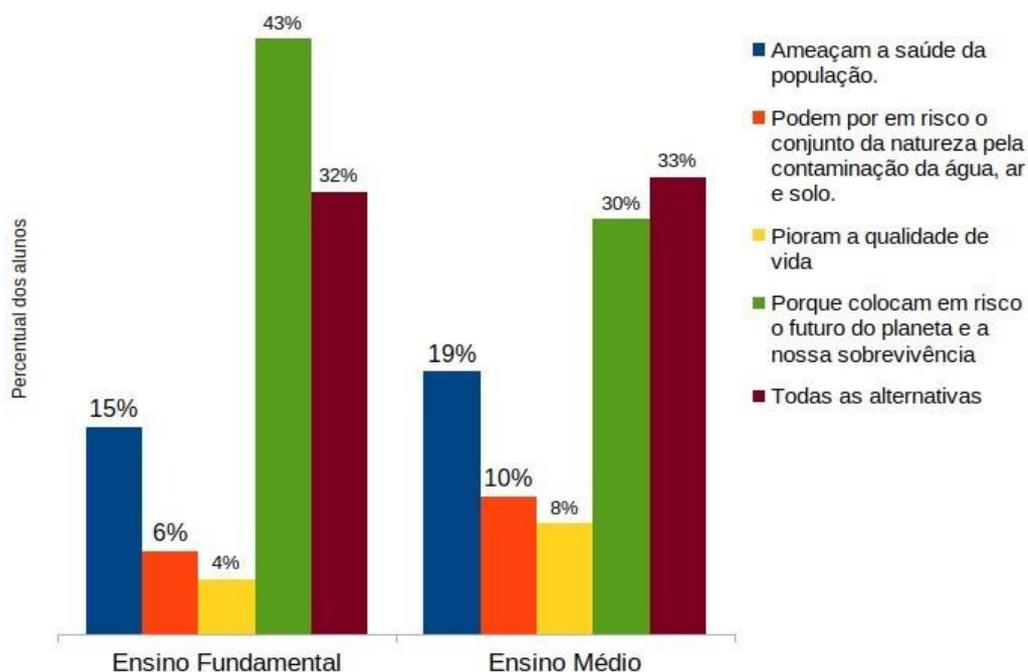


Gráfico 6 : Respostas dos alunos porque se acredita que as agressões ao meio ambiente são tão graves. Fonte: Autores, 2021

Nesta questão, 43% dos alunos do ensino fundamental indicaram a alternativa: “Porque coloca em risco o futuro do planeta e nossa sobrevivência”, e os de ensino médio 33% responderam todas alternativas. De acordo com os resultados pode-se observar que os alunos percebem as consequências da degradação ao meio ambiente. Segundo Bortolon e Mendes (2014), o abuso dos recursos naturais afeta a qualidade de vida do ser humano e o restante do planeta, portanto aprender a proteger o meio ambiente é um processo gradual, e é de responsabilidade de todos compreender isto.

O gráfico 7 procurou saber qual o principal problema ambiental existente no seu município. O resultado nos mostra que os problemas ambientais do município apontados pelos alunos do ensino fundamental que foram: poluição das águas e esgoto, queimadas e desmatamento.

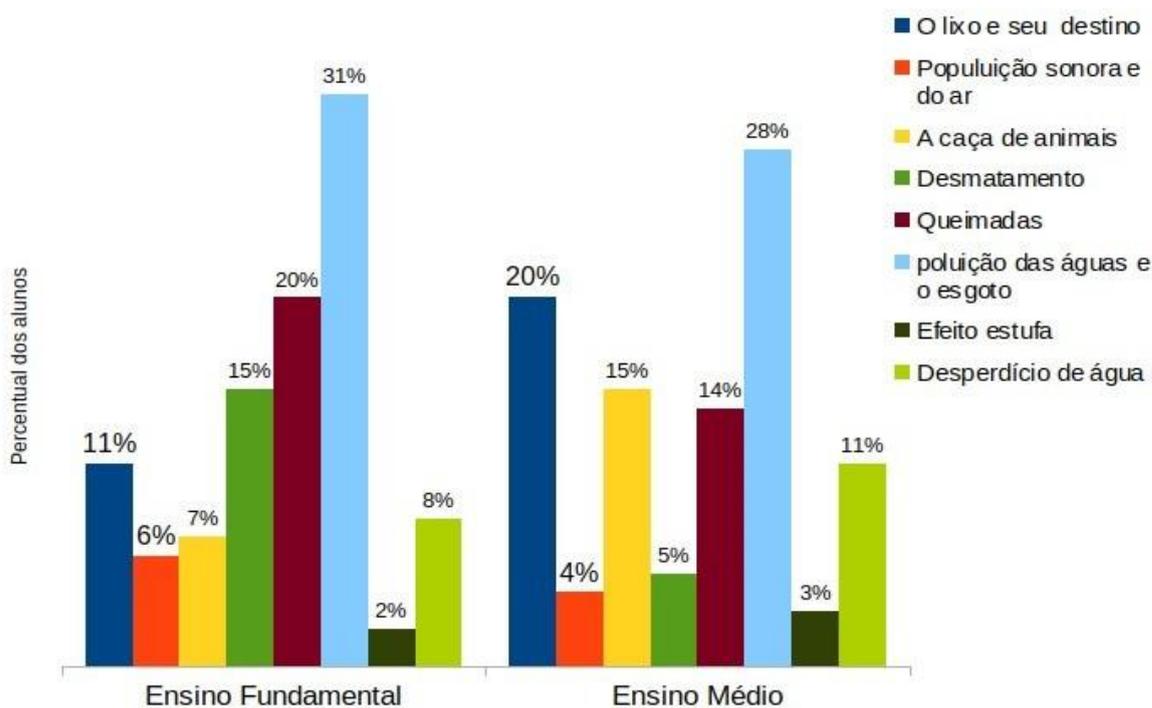


Gráfico 7 : Respostas dos alunos qual o principal problema ambiental existente em seu município. Fontes: Autores, 2021

Observar-se que a alternativa mais indicada, tanto no ensino fundamental e médio, foi a poluição das águas e esgoto. Esse resultado está relacionado diretamente com o contexto local no qual os alunos estão inseridos, na realidade do município onde o esgoto é jogado direto no rio Calçado. Pode-se ressaltar que a segunda opção mais apontada pelo ensino médio também é um problema em questão no município, pois o lixo, material sólido é jogado no rio Calçado. Segundo Guimarães (1995, p. 25), sabe-se agora que os fatores sociais, econômicos e culturais são a base desses problemas, sendo os seus causadores, por isso é impossível preveni-los ou resolvê-los, somente através de meios tecnológicos.

CONCLUSÃO

Os dados apresentados podem confirmar que, a maiorias dos alunos não souberam definir o conceito de desenvolvimento sustentável, reforçando a necessidade trabalhar a

questão ambiental num todo. Com o presente trabalho também constata-se que os alunos reconhecem os problemas ambientais, pois o mais apontado por eles está relacionado com o meio em que vivem, sendo um problema encontrado no município e uma questão visível diante da comunidade.

De forma geral, as turmas avaliadas possuem uma boa percepção ambiental, os alunos mostraram percentuais com valores próximos, apenas na questão de problemas ambientais na escola que no primeiro momento houve uma diferença entre o ensino médio e fundamental, que numa porcentagem alta, indicaram que não haviam problemas, mudando de alternativa na questão seguinte. Desse modo, conclui-se que ocorrem variações na percepção ambiental dos alunos de acordo com a realidade, o entorno em que vivem.

Sendo assim, existe a importância que o aluno possa aprender a amar, respeitar e praticar formas para conservar o meio ambiente. Para que isso aconteça, a escola tem como papel de trabalhar, não só a parte teórica, as definições e os conhecimentos, mas também os valores e medidas mais práticas. E o professor, torna-se neste contexto, aquele que através de suas atitudes corretas, conscientizando, de modo específico, desde manter a sala de aula limpa até a preservação do ambiente na comunidade em que a escola está integrada.

REFERÊNCIAS

- BARCELOS, V. E. A.: Sobre princípios, metodologias e atitudes. Petrópolis: Vozes, 2009. 119p.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. Ministério da Educação. Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para a E. A.. Brasília: CGEA/Secad/MEC, 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>. Acesso em: 10 dez. 2016
- BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: Temas Transversais Ministério da Educação Brasília, 1997.
- BENFICA, G. Sustentabilidade e Educação. Revista Virtual de Letras e Cultura. 2008.
- BOFF, L. Sustentabilidade: o que é: o que não é. Petrópolis, RJ: Vozes. 2012.
- BORTOLON, B.; MENDES, M. S. S. A Importância da E. A. para o Alcance da Sustentabilidade. Revista Eletrônica de Iniciação Científica. Itajaí, Centro de Ciências Sociais e Jurídicas da UNIVALI. v. 5, n.1, p. 118-136, 1º Trimestre de 2014. Disponível em:

<www.univali.br/ricc>

CUBA MA, E. A. nas escolas. Revista de Educação, Cultura e Comunicação. 2010; 1(2): 23-31.

DIAS, G. F. E. A.: princípios e práticas. 8. Ed. São Paulo: Gaia, 2003.

GADOTTI, M. Educar para a sustentabilidade. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2012.

GONÇALVES, W. Florestas Urbanas. Ação ambiental. Porto Alegre: Ed. Cinco Continentes, 1999.

GUIMARÃES, Mauro. A dimensão Ambiental na Educação. 8. ed. São Paulo: Papyrus, 1995.

GUIMARÃES, Mauro. A formação de educadores ambientais. 3ª Edição. São Paulo: Papyrus, 2004.

HERMAN, M.L.; PASSINEAU, J.F.; SCHIMPF, A.L. & TREUER, P. Orientando a Criança para Amar a Terra. São Paulo (SP): Editora Augustus, 1997

JACOBI, C.M.; FLEURY, L.C.; ROCHA, A.C.C.L. Percepção ambiental em unidades de conservação: experiência com diferentes grupos etários no Parque Estadual da Serra do Rola Moça, MG. In: 7º ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 2004, Belo Horizonte. Anais... Universidade Federal de Minas Gerais, 2004.

LOUREIRO, C.F. B. Sustentabilidade e educação: um olhar da ecologia política. Ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MELAZO, G. C. Percepção ambiental e E. A.: Uma reflexão sobre as relações interpessoais e ambientais no espaço urbano. Olhares & Trilhas. Uberlândia, n. 6, p. 45-51, 2005.

MORAIS, L. H. R., Percepção Ambiental dos alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental de uma Escola Pública Municipal localizada em Campo Grande, Mato Grosso do Sul/Brasil. Disponível em:

<<https://revistas.pedagogica.edu.co/index.php/TED/article/view/9116/6838>>

OLIVEIRA, M. D. R.; OLIVEIRA, F. C. S.; MELO, J. G. S. Percepção de estudantes em meio ambiente sobre os problemas ambientais, Alcântara-MA. Revista E. A. em Ação. Número 64, Ano XVII. Junho-Agosto/2018.

OLIVEIRA, T. M. L.; SANTOS, A. A., Uso de atividades lúdicas para o ensino – aprendizagem de E. A. no município de Mamanguape-pb. E. A. em ação: número 63, ano XVI, Março e Junho/2018. Disponível em: <http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=3084>. Acessado: 11/11/2019

SANTOS, M.A.P.; COPETTI, A.C.C. Análise e sensibilização dos alunos de uma escola pública nas ações sobre educação ambiental. Revista Monografias Ambientais - REMOA v. 14, 2015, p.18-24.

RÊGO, J.R.S; LIMA, A.M.M.A Percepção dos alunos do ensino fundamental sobre o uso da água consumida no município de Belém-PA Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambiente. Rio Grande, v. 35, n. 2, p. 155-172, maio/ago.2018. E-ISSN 1517-125.

REIGOTA, M. O Que É E. A.. 2 ed. São Paulo: Brasiliense. 2009.

ROCHA, G.O. A E. A. em uma escola pública no município de osório rs: um estudo de caso. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Campus Litoral Norte. Curso de Educação do

Campo -2019

VEIGA, J. E. A PRIMEIRA UTOPIA DO ANTROPOCENO. Revista Ambiente e sociedade. vol.20 no.2 São Paulo Apr./June 2017

SOBRE OS AUTORES:

AUTOR 1: Graduanda de ciências biológicas pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, Campos dos Goytacazes-RJ, E-mail: nique-souza@hotmail.com

AUTOR 2: Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Conservação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, na linha de Pesquisa Sistemas Naturais: Avaliação, Conservação e Desenvolvimento Socioambiental, mestra em Engenharia Ambiental pelo Instituto Federal Fluminense, especialista em Educação Ambiental pela Faculdade do Noroeste de Minas e em Ciências Ambientais pela Universidade Federal de Juiz de Fora e graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. E-mail: kellypinheiros@yahoo.com.br